

CURRÍCULO CULTURAL

MESTRA EXPEDITA MOREIRA DOS SANTOS



Tianguá –Ceará

A MESTRA - 'TESOUROS VIVOS DA CULTURA TRADICIONAL POPULAR

Croquis e/ou fotografia



DADOS DA MESTRA

Nome: Expedita Moreira dos Santos
Endereço: Sítio Croatá - Zona Rural,
Tianguá -Ceará
Telefone: (88) 9 9339.0952

Expedita Moreira dos Santos ou Dona Expedita como é conhecida na comunidade começou a dança a função de São Gonçalo aos 10 anos de idade, incentivada por sua mãe que na ocasião era a responsável pelo grupo de São Gonçalo, desde então não deixou mais de participar da brincadeira. O local onde acontecia o Louvor á São Gonçalo era o terreiro de sua casa, onde reside e preserva até hoje a tradição, como ela mesmo diz, não há mudança que mexa no meu terreiro, ele é do **“Gonçal”**, é assim que dona expedita se refere ao Santo.

Apaixonada por cultura e pelo trabalho social, desde cedo, já adolescente aprendeu o serviço de parteira e acompanhava a mãe para auxilia nos partos, nesse tempo conheceu a brincadeira dos dramas, também aprendeu o trabalho de agente de saúde e começou a fazer multu-mistura e remédios caseiros para as crianças da comunidade, praticando também o ofício de rezadeira, é por essas razões que dona Expedita merece o reconhecimento do estado como Mestre da cultura Popular, mestre do saber, guardiã e difusora da cultura e por assim ser Tesouro Vivo da tradição Popular.

Desde os 30 anos de idade, após a morte de sua mãe, Dona Expedita assumiu a direção do Grupo de Dança de São Gonçalo do Croata, uma dança votiva ao Frade Franciscano São Gonçalo do Amarante de Portugal, trazida ao Brasil pelos padres jesuítas na época da colonização, assimilada pelos ameríndios e transmitida de geração para geração até os dias atuais, preservando suas característica tradicionais, sendo incorporada a cultura popular local.

apesar de ter sido incorporada pela igreja, a manifestação apresenta características profanas, sendo por essa razão foi perseguida pelas autoridades eclesiástica,, que não conseguiram elimina-la dos costumes populares, no município e na localidade a igreja não cultua o.Santo.

Na localidade de Croata a dança é realizada por um grupo de mulheres sobre o comando De Mestra Expedita, que diante de um altar, erguido no terreiro da casa realiza a função ou culto como um ato de devoção ao Santo que se caracteriza pelo respeito, presente no próprio ato de dançar, onde as evoluções coreográficas vão desde o ato de andar de joelhos até o altar, no oferecimento de oferenda, nas reverencias ao santo e no beijamento da fita que prendem a imagem.

É imprescindível lembrar que o trabalho e o compromisso de Dona Expedita no repasse de seus



conhecimentos, garantiram a preservação dessa tradição, fadada ao esquecimento devido ao grande poder de atração dos veículos de comunicação de massa, tão fácil de encantar crianças e jovens, comprometendo nossa riqueza cultural.

Nesse sentido é necessário enaltecer e reconhecer Dona Expedita como Guardiã da Cultura, pois ela permitiu a brincadeira ou devoção a São Gonçalo permanecesse viva na comunidade, incentivando as gerações mais jovens a conserva-la como um bem próprio da comunidade e como tesouro deixado por seus antepassados, entendendo a tradição não como uma liturgia católica, mas como um traço da própria identidade local..

Reconhecer Dona Expedita como Tesouro Vivo da Cultura significa a valorização daqueles que dedicam seu tempo na preservação do nosso patrimônio através do repasse de seus fazeres e saberes. Nesse contexto esse titulação representa a consagração de pessoas simples que souberam com suas experiências e suas heranças culturais transforma a vida em arte.

Defendemos por fim que o reconhecimento dessa mulher como “Mestre da Cultura popular”, demonstra o respeito aos mais simples atores culturais do país, lembrando que o grupo de Dona expedita, foi reconhecido “como iniciativa exemplar do Brasil, pelo Ministério da Cultura, em 2008 com o Premio de Cultura Popular – “Mestre Humberto de Maracanã, por constitui-se um grupo que promove a difusão e a preservação dessa manifestação popular que, enriquecer o patrimônio cultural do Brasil.



PRINCIPAIS /ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA MESTRA

Atividade	Quando ocorre	Onde ocorre?	Quem participa?
Dança de São Gonçalo	Dezembro/julho	Na comunidade de Croata, em eventos regionais e municipais.	Devotos/dançarinos/tocadores e toda a comunidade, que ajuda e participa da festa.
Dramas caseiros	Durante o ano todo	Nos festejos e datas comemorativas da escola da comunidade	Mulheres das diversas faixas etárias
Quadrilha junina	Junho/julho Evento anual	Na comunidade	Membros da comunidade

Obs: Não se dança para São Gonçalo em um seu dia de festa, como entre negros para São Benedito ou para Nossa Senhora do Rosário. Muitos devotos com quem conversei sequer sabiam qual é o dia de São Gonçalo. Como a maioria das pessoas que participam da dança são trabalhadores rurais, geralmente, escolhe-se o dia de sábado, pois se a dança começa a noite, ela pode durar até o dia raiar, havendo o domingo inteiro para o descanso.

DESCRIÇÃO DO GRUPO

É uma dança votiva ao frade dominicano, São Gonçalo do Amarante, santo de origem portuguesa, trazida ao Brasil na época da colonização, pela missão jesuíta. Várias histórias envolvem a figura de São Gonçalo, que segundo relatos orais convertia prostitutas dançando e cantando com elas.

A lenda se sustenta no fato de que na Europa da Idade Média era comum a relação entre o baixo clero e prostitutas, (sendo mais compreensivo que os padres jovens procurassem seus serviços, em vez de se relacionarem com mulheres “respeitáveis”). No Brasil colonial, padres mantinham concubinas, como atesta as Cartas Jesuítas, escritas por Nóbrega, sendo o celibato uma ação moralizadora que a Igreja custou a implantar entre seus funcionários.

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO NO FORTALECIMENTO CULTURA DO PAÍS.

Atualmente tem-se registrado um grande interesse na pesquisa das manifestações populares brasileiras, por parte de estudiosos, bailarinos, professores de dança e acadêmicos, que tenta resgatar e preservar a nossa identidade nacional, sendo, portanto, necessário à revitalização dos grupos e um incentivo permanente que resulte na valorização e reconhecimento dessas manifestações herdadas a partir do encontro das três raças: Branca, ameríndia e africana que contribuíram para a construção de nossa identidade cultural.

A Dança, folga ou função de São Gonçalo é uma das inúmeras manifestações tradicionais que compõe ao lado das Folias de Reis, Congadas, Cavalhadas e Moçambiques, o rico mosaico do catolicismo popular brasileiro, possui diferentes variações, de acordo com o espaço geográfico em que ocorre. Essas diferenças regionais refletem a riqueza desta dança comprometida com os hábitos, tradições e devoções peculiares de cada comunidade, assim os diferentes modos de se cultuar São Gonçalo no Brasil revelam as especificidades locais.

A iniciativa merece destaque por está tentando manter viva a devoção a São Gonçalo, não como uma manifestação religiosa (a dança não tem ligação com a igreja local), mas enquanto manifestação cultural que perdurou na comunidade por várias décadas, sendo uma representação simbólica de nossa herança cultural do período da colonização, trazida pelo portugueses e absorvido pelos ameríndios durante a missão jesuíta.

A importância do reconhecimento e valorização da iniciativa faz-se necessária porque a mesma permite a apreciação, recriação e entendimento dessas manifestações da cultura dentro do universo do catolicismo popular, contribuindo, de alguma forma, para o incentivo da pesquisa em danças populares brasileiras e a relação entre a simbologia das religiões pagãs e católicas (repleta de crenças e ídolos pagãos).

Nesta perspectiva, a iniciativa está inserida em um processo construtivo de aprendizagem que pode contribuir de forma significativa para o entendimento da historiografia no tocante a reconstituição de nossas manifestações populares, pois além de reproduzir passos, gestos e meneios da tradição européia da Idade Média, manifestada no Brasil como festas das massas populares, tem também uma função social (pois introjetar valores e normas), além de garantir o repasse de costumes e tradições da comunidade.

Entendemos ainda que este prêmio venha fortalecer a iniciativa, reconhecendo-a como um exemplo de persistência, pois sobreviveu em meio às perseguições e proibições sofridas durante o período colonial, chegando até os dias atuais com todos os elementos da dança original, garantindo assim a preservação de nossas raízes e o enriquecimento do patrimônio cultural do Brasil.

BENEFÍCIOS GERADOS PARA A COMUNIDADE.

Descrição do produto/benefício Quantas pessoas são alcançadas pelo benefício/ produtos?

A iniciativa tem melhorado a auto-estima e conseqüentemente a qualidade de vida da comunidade que sentem-se reconhecidas por seu trabalho, além de manter viva esta tradição.

Resgate da cultura e a transmissão dos conhecimentos tradições de geração para geração. Aproveitando a manifestação para preencher o tempo ocioso das crianças e adolescentes nos ensaios de repasse da cultura.

União das famílias em torno da realização da festa (dança, jantar e leilão)

A manifestação ajudou algumas pessoas com problemas de saúde como: depressão, solidão entre outras , Conscientização do senso comunitário.

Geração de renda (Leilões realizados através de donativos, venda das oferendas e cachê das apresentações)

